



# HISTÓRIAS PARTILHADAS PARA UMA EUROPA SEM LINHAS DIVISÓRIAS

Este projecto explora ideias partilhadas dentro do universo das diferenças e reconhece que todas as experiências, incluindo os conflitos, são partilhadas. Pode também ser percebido como o traçado de um espaço partilhado que tem dimensões geográficas, históricas e culturais. Os três principais focos são: sensibilizar para o património histórico comum dos Estados membros; contribuir para a prevenção de conflitos e para os processos de reconciliação através de um melhor conhecimento das interacções e convergências históricas; continuar a divulgar as recomendações do White Paper on Intercultural Dialogue “Living together as equals in dignity” aprovado pelo Comité de Ministros do Conselho da Europa em 2008.

*Shared histories* põe em acção as recomendações do Conselho da Europa sobre o ensino da história.

## QUAL É O CONTEÚDO DO LIVRO DIGITAL?

Ao invés de tentar abordar o assunto de forma exaustiva, escolheu-se uma série de temas. Cada tema tem o potencial de interessar um número máximo de Estados membros, já está bem documentado, e, claramente, apresenta oportunidades para demonstrar a interacção, as convergências e as transformações comuns - ou as histórias partilhadas.

Os temas escolhidos são:

- ▶ O Impacto da Revolução Industrial;
- ▶ O desenvolvimento da educação;
- ▶ Os Direitos Humanos como reflectidos na história da arte;
- ▶ A Europa e o Mundo.

Para cada tema, foram cuidadosamente seleccionados tópicos que possibilitam percepções importantes e interessantes e envolvem o leitor em investigações históricas relevantes. Cada tópico contém um conjunto de unidades didácticas destinadas a diferentes grupos etários. São suficientemente apelativas para ajudar os professores a gerar novas unidades adequadas à sua própria situação.

Esta publicação não teria sido possível sem o generoso apoio financeiro do Ministério de Educação e Investigação da Noruega.

O livro digital está disponível no seguinte endereço:

<http://shared-histories.coe.int>

Fotos: Shutterstock, Conselho da Europe  
Design: DPPD, March 2014  
Impresso no CE

[www.coe.int](http://www.coe.int)

O Conselho da Europa é a principal organização de defesa dos direitos humanos no continente. Tem 47 Estados-membros, 28 dos quais são também membros da União Europeia. Todos os Estados-membros do Conselho da Europa assinaram a Convenção Europeia dos Direitos do Homem, um tratado que visa proteger os direitos humanos, a democracia e o Estado de direito. O Tribunal Europeu dos Direitos do Homem controla a implementação da Convenção nos Estadosmembros.

PREMS 207714  
PRT



▶ O Impacto da Revolução Industrial

▶ O desenvolvimento da educação

▶ Os Direitos Humanos como reflectidos na história da arte

▶ A Europa e o Mundo



Austrian Chairmanship  
Council of Europe  
November 2013 – May 2014  
Présidence de l'Autriche  
Conseil de l'Europe  
Novembre 2013 – Mai 2014





## UM NAVEGADOR

O ensino da história é instrumental...  
é um factor decisivo na reconciliação, reconhecimento,  
compreensão e confiança mútua entre os povos.  
(do White Paper on Intercultural Dialogue  
"Living together as equals in dignity")

### PUBLICAÇÃO DIGITAL

**Shared Histories** é um livro digital interactivo com links para fontes externas. É um conjunto de exemplares de materiais de ensino aprendizagem, destinados principalmente à formação de professores. Adequa-se a qualquer modalidade de formação de professores: inicial, simultânea, em serviço e de reciclagem. O conteúdo foi especialmente escrito para permitir utilizar as diversas partes do livro digital com alunos de diferentes faixas etárias.

### PROJECTO INTERGOVERNAMENTAL (2010-2014)

**Shared Histories** é o produto final de um projecto intergovernamental que se debruçou sobre aspectos da história da Europa que deixaram a sua marca em todo o espaço europeu - em todos os países signatários da Convenção Cultural Europeia. Os Europeus partilharam:

- ▶ interações ou intercâmbios que resultaram em influências mútuas;
- ▶ convergências ou desenvolvimentos paralelos com ou sem contacto sistemático;

- ▶ tensões e conflitos e os seus processos de reconciliação;
- ▶ desenvolvimentos e transformações comuns a todas as regiões;
- ▶ o recente processo de cooperação e construção europeias, reunindo a grande diversidade de culturas e identidades.

Estas interações, convergências, tensões e transformações, que não foram livres nem isentas de contradições, afectaram uma série de domínios - valores, arte e cultura, demografia, a economia, ciência e tecnologia, estilos de vida, planificação do espaço e outros.

### O CONSELHO DA EUROPA NO CAMPO DO ENSINO DA HISTÓRIA

Uma das áreas do trabalho do Conselho da Europa desde a sua criação tem sido a história e o ensino da história. A história tem sido vista como contribuindo para a educação dos cidadãos da Europa e não só. Como se salienta na Convenção Cultural Europeia de 1954, o ensino da história tem um papel a desempenhar na superação das diferenças e na união de pessoas através do estabelecimento da compreensão e confiança mútuas entre os povos da Europa.

Espera-se que esta publicação contribua para o corrente trabalho do Conselho da Europa nas áreas do diálogo intercultural e do ensino e aprendizagem da história, com base nas seguintes Recomendações do Comité de Ministros e da Assembleia Parlamentar: Diálogo Intercultural e a imagem do outro no ensino de história (CM/Rec (2011)6); o Ensino da História em áreas de conflito e pós-conflito (Recomendação 1880 (2009)); e o Ensino da História na Europa no século 21 (Rec (2001)15).

Alarga o âmbito e desenvolve os conceitos e resultados de projectos anteriores, tais como:

- ▶ o trabalho sobre perspectivas múltiplas, em especial *Multiperspectivity in history teaching: a guide for teachers*, por Robert Stradling (2003);
- ▶ o trabalho sobre datas e eventos chave que foram pontos de encontro significativos na história da Europa e que levou à publicação de *Crossroads of European histories - Multiple outlooks on five key moments in the history of Europe* (2006);
- ▶ o trabalho sobre a imagem do outro no ensino da história, que chamou a atenção para o ensino da história em sociedades europeias culturalmente diversas e resultou na adopção da Recomendação CM/Rec (2011) 6.

**Shared Histories** é publicado em 2014, o ano em que se celebra o 60º aniversário da Convenção Cultural Europeia.

### O QUE QUEREMOS DIZER COM HISTÓRIAS PARTILHADAS (SHARED HISTORIES)?

Durante muito tempo, a abordagem da história caracterizou-se por interpretações unilaterais de acontecimentos, principalmente porque a história - e o seu ensino - serviu, e muitas vezes ainda serve, as necessidades de identidades etnocêntricas. O núcleo do conceito de «histórias partilhadas» pode ser identificado pela interação dialéctica de todos os aspectos envolvidos num acontecimento histórico. Assim, a abordagem de «história partilhada» considera todos os lados de um acontecimento, todas as suas interações, convergências e conflitos, e neste sentido é a abordagem metodológica mais complexa e produtiva. A abordagem permite a desconstrução de estereótipos, mitos de identidade e visões negativas do outro, e assim pode levar a um diálogo intercultural e à transformação de conflitos. Mostra a história em toda a sua complexidade.

**Shared Histories** enfatiza as experiências partilhadas e não as interpretações diferentes do mesmo acontecimento. Explora a ideia de que a vossa história é também a nossa história e, da mesma maneira, a nossa história é também a história do outro, embora isto não signifique que não seja multifactorial - "partilhada" não significa "a mesma que".